

10 **Os** **“Direitos**
DEZEMBRO **das Pessoas**
CONFERÊNCIA **com Deficiência**
e as boas
práticas em
intervenção
precoce”

*Programa Gulbenkian
de Desenvolvimento
Humano*



***A importância da avaliação de programas
para a promoção da qualidade da
prestação de serviços em intervenção
precoce:***

O ESTUDO AVALIATIVO DO PROJECTO

Júlia Serpa Pimentel

ISPA - UIPCDE

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

PORQUÊ E PARA QUÊ

O OBJECTIVO DA AVALIAÇÃO NÃO É PROVAR, MAS SIM MELHORAR
THE PURPOSE OF EVALUATION IS NOT TO PROVE, BUT TO IMPROVE (Guba)

O PRINCIPAL OBJECTIVO DA AVALIAÇÃO NÃO É PROVAR, MAS SIM MELHORAR

EVALUATION MOST IMPORTANT PURPOSE IS NOT PROVE, BUT TO IMPROVE -
(Stufflebeam et al., 1971)

A PRINCIPAL QUESTÃO DE AVALIAÇÃO NÃO É SABER SE OS PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO PRECOCE SÃO EFICAZES MAS SIM COMPREENDER COMO ACTUAM E QUEM DELES BENEFICIA

(Meisels, 1985)

DELINEAMENTO DO ESTUDO AVALIATIVO

QUESTÕES PRÉVIAS

INVESTIGAÇÃO OU AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS?

Metodologia semelhante - amostragem, medidas e delineamento

OBJECTIVOS DE UM PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO:

- Produzir resultados e princípios que possam ser generalizados;

OBJECTIVOS DE UMA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS:

- Tomada de decisão
- Resultados aplicáveis apenas a um programa específico, num determinado momento.

(Adaptado de Bailey, 2001; Johnson, 1993)

DELINEAMENTO DO ESTUDO AVALIATIVO

QUESTÕES PRÉVIAS

ABORDAGENS POSSÍVEIS PARA AVALIAR A QUALIDADE DOS PROGRAMAS

- **UMA ABORDAGEM ORIENTADA DE CIMA PARA BAIXO**
Parte dos avaliadores e do seu modelo relativamente ao que deve ser o funcionamento do programa
- **UMA ABORDAGEM EXTERIOR-INTERIOR DO PROGRAMA**
Parte das expectativas das famílias e sua satisfação com os serviços;
- **UMA ABORDAGEM INTERIOR DO PROGRAMA**
Parte da avaliação e auto-avaliação dos profissionais da equipa;
- **UMA ABORDAGEM EXTERIOR**
Parte de elementos da comunidade.

(adaptado de Katz, 1998)

DELINEAMENTO DO ESTUDO AVALIATIVO

QUESTÕES PRÉVIAS

A AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DEVERÁ

- Corresponder a um desejo dos profissionais envolvidos e dar resposta às suas necessidades;
- Envolver todos aqueles que serão afectados pelos seus resultados (profissionais e famílias);
- Ser relevante do ponto de vista contextual;
- Ser flexível no delineamento utilizado e utilizar diferentes métodos de recolha de dados;
- Comunicar os resultados encontrados ao longo do processo de avaliação;
- Comunicar os dados diferenciadamente de acordo com os destinatários.

(adaptado de Sheenan & Snyder, 1996)

A ABORDAGEM USADA NO PROJECTO

AVALIAÇÃO PARTICIPADA

- Parte de uma reflexão dos profissionais quer dos receptores dos serviços sobre as suas próprias experiências;
- A informação recolhida destina-se e permite a melhoria do programa.

(adaptado de Fals-Borda & Rahman, 1991)

INVESTIGAÇÃO/ACÇÃO PARTICIPADA

- Pressupõe uma abordagem colaborativa;
- Os investigadores e profissionais colaboram em todas as fases do processo - planificação e delineamento do projecto; recolha e análise de dados e disseminação das conclusões.

(adaptado de Turnbull, Friesen & Ramirez, 1998)

O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP

CORRESPONDEU AO DESEJO DA EQUIPA DO STIP

A equipa de avaliação teve acesso a toda a documentação relativa a:

- Objectivos do STIP
- Projectos e acções em curso
- Casos em atendimento

A equipa de avaliação observou e analisou diferentes tipos de reuniões:

- Equipa
- Parceiros
- Discussão de casos

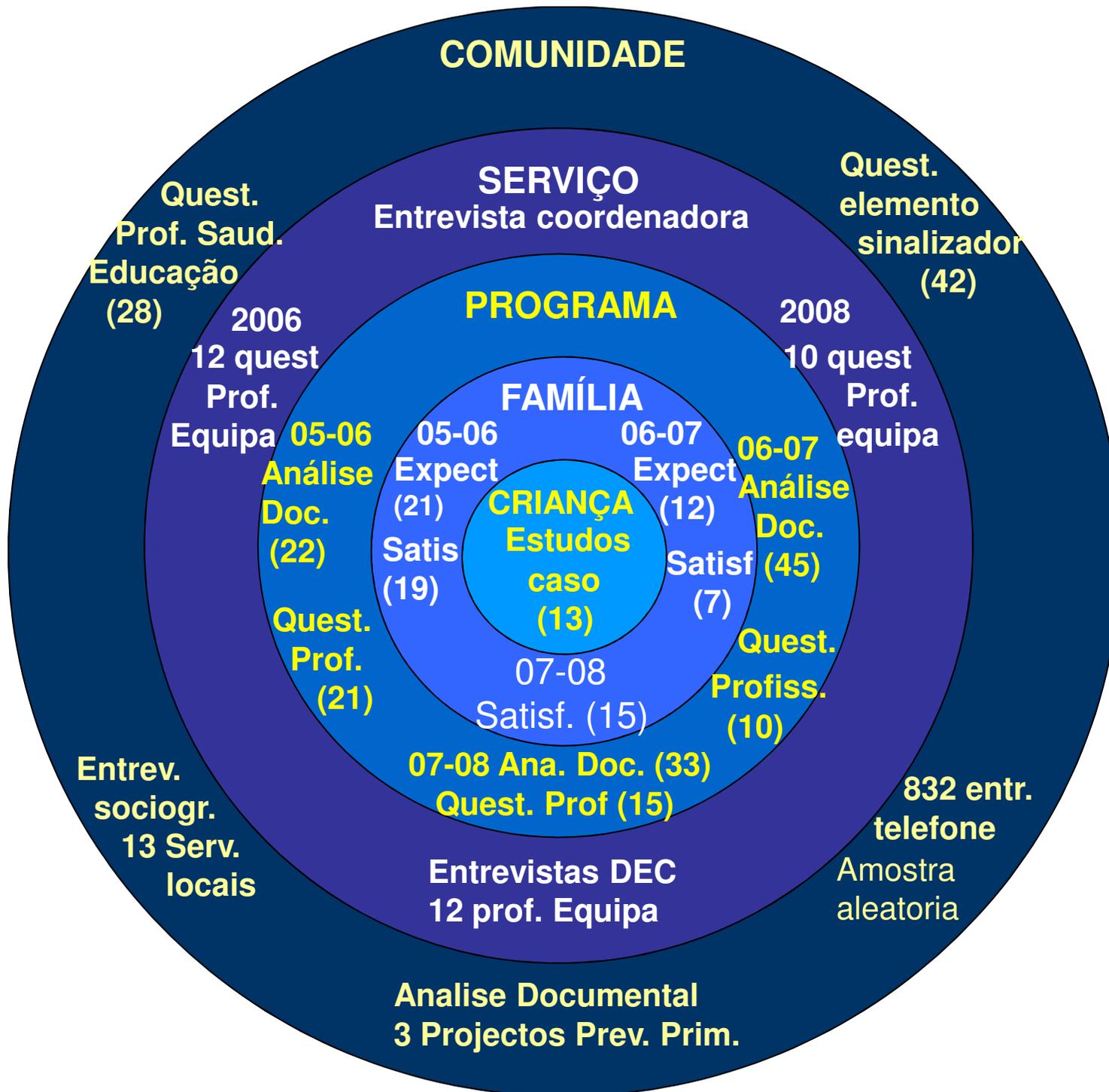
A equipa de avaliação observou e analisou:

- Práticas efectivamente implementadas (13 casos – amostra de conveniência)

O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP

USOU DIFERENTES MÉTODOS DE RECOLHA DE DADOS DE FORMA
COMPLEMENTAR E SEQUENCIAL NOS DIFERENTES NÍVEIS DE
INTERVENÇÃO

- ❖ **COMUNIDADE**
- ❖ **SERVIÇO**
- ❖ **PROGRAMA**
- ❖ **FAMÍLIA**
- ❖ **CRIANÇA**



O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP

ALGUNS RESULTADOS

PERMITIU CONCLUSÕES VÁLIDAS AO NÍVEL DO SERVIÇO AVALIADO – ASPECTOS POSITIVOS

- Funcionamento **transdisciplinar** da equipa baseado nos **Modelos ecológico e transaccional**;
- Práticas de apoio baseadas numa **filosofia de fortalecimento e capacitação** das competências e **integradas nos contextos e rotinas** de vida da criança e da família.

O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP ALGUNS RESULTADOS

PERMITIU CONCLUSÕES VÁLIDAS AO NÍVEL DO SERVIÇO AVALIADO – ASPECTOS A MELHORAR

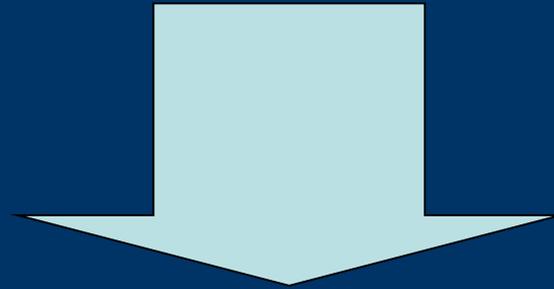
- Procedimentos de avaliação da criança:
- Organização da informação constante nos processos;
- Generalização da utilização do PIAF com a participação efectiva de todas as famílias.

O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP ALGUNS RESULTADOS

- RESULTADOS PARTILHADOS PROMOVERAM **REFLEXÃO E MUDANÇA** NA EQUIPA DO STIP NUM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE BOAS PRÁTICAS
- DADOS DAS FAMÍLIAS COMPROVARAM **SATISFAÇÃO E ADEQUAÇÃO** DO MODELO DO STIP ÀS SUAS REALIDADES DE VIDA
- DADOS DA COMUNIDADE MOSTRARAM **PAPEL CENTRAL DO STIP NA IP EM SESIMBRA**

O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP

FOI CENTRADO APENAS NUMA EQUIPA
(CASE STUDY)



IMPSSIBILIDADE DE GENERALIZAÇÃO

O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP

MAS TORNOU POSSÍVEL

- Recolher dados mais aprofundados e pormenorizados sobre a forma como são prestados os serviços de IP;
- Perceber em que medida as famílias e os profissionais da equipa e da comunidade estavam satisfeitos com os serviços prestados;
- Conhecer os aspectos em que propunham mudanças.

O ESTUDO AVALIATIVO DO STIP

CONCLUI-SE ASSIM QUE

ESTE ESTUDO AVALIATIVO PERMITIU PERCEBER O QUE AS FAMÍLIAS E OS PROFISSIONAIS DE UMA COMUNIDADE PORTUGUESA CONSIDERAM SER “BOAS PRÁTICAS” EM IP

ESTA CONCLUSÕES, NÃO SENDO GENERALIZÁVEIS, SÃO PONTO DE PARTIDA PARA REFLEXÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DE IP EM PORTUGAL

os **nossos**
filhos
são... **diferentes**

*Como podem os pais lidar com
uma criança com deficiência*

